



**PLANTAR ÁRVORES,
PRODUZIR ALIMENTOS
SAUDÁVEIS**

ABRIL 2024



O Instituto Cultivar trabalha desde 2009 em parceria com movimentos e organizações populares, e com apoio da cooperação internacional, para promover o desenvolvimento social e cultural do campo. Muitos projetos e muitas mudanças aconteceram neste período.

O trabalho coletivo realizado teve foco principalmente na Reforma Agrária e meio ambiente, na perspectiva de que com avanços nestas questões, não só a população do campo, mas a da cidade também seria beneficiada.

Em face do agravamento da devastação ambiental que ameaça o país no último período, a população dos acampamentos e assentamentos de Reforma Agrária elaborou um plano nacional de restauração ecológica, para promover o reflorestamento e a implementação de agroflorestas em áreas degradadas, contribuindo para a produção de alimentos saudáveis em equilíbrio com a natureza.

Ações coletivas de coleta de sementes, construção de viveiros de mudas comunitários e plantio de árvores nativas e frutíferas já estão sendo realizadas em todo o país.



Abril 2024

foto: Wellington Lenon.



Com agroecologia e cooperação há Reforma Agrária Popular

Foto: Wellington Lenon



COM AGROECOLOGIA E COOPERAÇÃO HÁ REFORMA AGRÁRIA POPULAR

O MST organiza em todo o território nacional cerca de 185 cooperativas, 120 agroindústrias e conta, atualmente, com 1.900 associações construídas por famílias de áreas de Reforma Agrária Popular nas cinco regiões do país. Em um cenário de aprofundamento da crise ambiental, a organização produtiva das cooperativas, agroindústrias e associações do MST sinalizam a luta pela terra e a construção da agroecologia como perspectivas estratégicas. Uma delas é a agroecologia vinculada ao compromisso da recuperação ambiental.

<https://mst.org.br/2024/04/23/com-agroecologia-e-cooperacao-ha-reforma-agraria-popular/>



Abril 2024

“A agroecologia para nós, neste momento pré-congressual, se reafirma não como uma alternativa, mas como uma necessidade ao modelo colocado pelo agronegócio, que é um modelo, que realmente nos coloca em uma caminhada à insustentabilidade, a depredação dos biomas. Então a agroecologia para nós é uma posição perante a sociedade brasileira da necessidade da produção de alimentos com qualidade, sem a utilização de agrotóxicos e neste momento de reflexões a gente vem organizando essa concepção Sem Terra de agroecologia.

Sabemos da diversidade do campesinato brasileiro. Sabemos das especificidades regionais. E dentro dessa grande complexidade que é o rural brasileiro, existem várias formas de lidar com a terra, com a produção. E para isso alguns pilares são importantes”

PENSAR A AGROECOLOGIA COM MASSIFICAÇÃO DA MATRIZ TECNOLÓGICA

Acima, trechos de fala de Bruno Diogo, do Setor de Produção, Cooperação e Meio Ambiente do MST no estado de MG. Ele explica o sentido da agroecologia na luta pela terra, na organização produtiva, através da cooperação, e fala sobre a importância da construção de tecnologias que possibilitem a garantia da produção de alimentos. Bruno afirma que é fundamental pensar a agroecologia conectada ao pilar da massificação dessa matriz tecnológica, do fortalecimento do conhecimento popular, da organização produtiva e do acesso à terra.

<https://mst.org.br/2024/04/23/com-agroecologia-e-cooperacao-ha-reforma-agraria-popular/>



Abril 2024

foto: Priscila Ramos.



MST ORGANIZA 17 CADEIAS PRODUTIVAS DE ALIMENTOS

Atualmente, o MST organiza 17 cadeias produtivas, sendo elas: arroz, leite, frutas e sucos, café, castanhas, pimentas e condimentos, mel, mandioca, carnes, milho, soja, feijão, cacau, açaí, cana-de-açúcar, ovos e tomates orgânicos. Esse processo de organização da produção, levando em consideração todas essas esferas citadas, são fundamentais para posicionar a agroecologia frente ao desafio da massificação da produção de alimentos saudáveis, com base na construção de novas relações entre os seres humanos e a natureza.

<https://mst.org.br/2024/04/23/com-agroecologia-e-cooperacao-ha-reforma-agraria-popular/>



Abril 2024

foto: MST no Mato Grosso.



Plantio de árvores marca Jornada “Palestina Vive, Resiste e será Livre”

Foto: MST no Mato Grosso



AÇÕES DA JORNADA NACIONAL “PALESTINA VIVE, RESISTE E SERÁ LIVRE!”

Como parte da Jornada Nacional “Palestina vive, resiste e será livre!”, realizada pelo MST em todo o Brasil, um conjunto de atividades de denúncia, formação e debates sobre a questão Palestina, plantio de árvores e vigílias em espaços públicos, aconteceram para denunciar o financiamento ao Estado de Israel e o apartheid contra o povo palestino. Em comemoração ao Dia da Terra Palestina e o Dia da Criança Palestina, as famílias Sem Terra plantaram bosques como símbolo de solidariedade e resistência histórica na Palestina.

<https://mst.org.br/2024/04/05/plantio-de-arvores-marca-jornada-palestina-vive-resiste-e-sera-livre/>



Abril 2024

foto: MST na Bahia.



AÇÕES DAS CRIANÇAS SEM TERRINHA NO DIA DA CRIANÇA PALESTINA

No Dia da Criança Palestina, encerrando a Jornada Nacional “Palestina Vive, Resiste e será Livre!”, o MST, junto a um conjunto de movimentos e organizações sociais do campo e cidade, realizou atividades denunciando o genocídio do povo palestino, com foco no alto número de crianças mortas, que representa quase 50% das vítimas. As crianças Sem Terrinha participaram de marchas e protestos, e ações de plantio de árvores, como símbolo de solidariedade e resistência histórica na Palestina. Acima, imagem do plantio de árvores na Bahia.

<https://mst.org.br/2024/04/05/plantio-de-arvores-marca-jornada-palestina-vive-resiste-e-sera-livre/>



Abril 2024

“As atividades em todos os territórios conquistados pelo MST, desde o dia 28 de março, cumpriram o objetivo de denunciar o genocídio do povo palestino. Genocídio que mata crianças. Fizemos os plantios de árvores como símbolo de força e solidariedade às famílias de cada palestino que tombou na luta.

Pedimos também, a partir do plantio e das ações de solidariedade, o direito do povo palestino ao seu território, para que as crianças possam plantar, sonhar, brincar, estudar e ter acesso à vida”

AÇÕES DE SOLIDARIEDADE FORAM CONSTRUÍDAS EM DEFESA DA VIDA

Acima, trechos da fala de Maíra Santiago, do Coletivo Nacional do Plano “Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis”. Ela destaca que as ações de solidariedade realizadas foram construídas em defesa da vida. O MST realizou o plantio de árvores, vinculados à realização de assembleias, momentos de debate e atividades políticas e culturais diversas, em pelo menos 11 estados. Foram plantadas árvores no Paraná, Distrito Federal, Mato Grosso, Pará, em São Paulo, Alagoas, Tocantins, Roraima, Minas Gerais, Goiás e na Bahia.

<https://mst.org.br/2024/04/05/plantio-de-arvores-marca-jornada-palestina-vive-resiste-e-sera-livre/>



Abril 2024

foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



OCUPAR PARA O BRASIL ALIMENTAR!

Em defesa da Reforma Agrária, a Jornada Nacional de Lutas de Abril posiciona a luta pela Terra como um caminho para a produção de alimentos, no combate à fome no campo e na cidade. Com ações em todo o país, a Jornada mobilizou as famílias de áreas de Reforma Agrária Popular, organizadas pelo MST em todas as regiões do Brasil, no marco dos 28 anos do Massacre de Eldorado do Carajás. As ações contribuíram com o fortalecimento da defesa da Reforma Agrária Popular e a produção de alimentos saudáveis.

<https://www.facebook.com/photo/?fbid=765021155733413&set=a.315461964022670>



Abril 2024

foto: MST Oficial.



DIA DA MANDIOCA, MACAXEIRA OU AIPIM

O MST produziu card para celebrar o Dia da Mandioca. Seu cultivo está presente em todas as regiões. Todos os anos são produzidos cerca de 20 milhões de toneladas e a agricultura familiar responde por mais de 85% dessa produção. Seja chamada de mandioca, aipim ou macaxeira, hoje é dia de saudar esse alimento.

https://twitter.com/MST_Oficial/status/1782506363916091742



Abril 2024

foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



DIA DO MILHO

O MST produziu card para celebrar o Dia do Milho. Com um sabor que carrega a ancestralidade e resistência dos povos do campo, o milho é um grão muito presente em nossas mesas e vidas. No Brasil, atualmente, o milho crioulo é a variedade que permanece preservada e livre de transgênicos, e se tornou um patrimônio cultural dos camponeses e camponesas. O milho é um dos principais ingredientes na alimentação dos povos. O grão é usado como base na preparação de uma infinidade de receitas e preparos.

https://www.instagram.com/mst_mg/p/C6JhJ9muWOU/



Abril 2024

foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



DIA DA CAATINGA

O MST produziu card para celebrar a riqueza e a resiliência da caatinga brasileira! Esse bioma único, localizado principalmente no Nordeste do Brasil, é lugar de uma vegetação exuberante, adaptada às condições áridas e quentes. Os cactos, os arbustos espinhosos e outras plantas resistentes à seca fazem da caatinga um verdadeiro tesouro da biodiversidade. No entanto, enfrenta desafios significativos devido à destruição e desmatamento causado pelo agronegócio. Neste Dia da Caatinga, vamos lembrar a importância de preservar esse ecossistema único!

<https://www.facebook.com/photo/?fbid=778083191093876&set=a.315461964022670>



Abril 2024

foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.

AGROECOLOGIA ROMPENDO CERCAS DO AGRONEGÓCIO



Conheça a história do Assentamento Califórnia
no Maranhão: *28 anos de luta e resistência!*

AÇAILÂNDIA (MA) – ANTES DO MST X DEPOIS DO MST

Desde a ocupação, o assentamento Califórnia, organizado pelo MST em Açailândia (MA), enfrenta os impactos do Programa Grande Carajás de extração de minério para produção de ferro-gusa destinado à exportação. Com a criação do assentamento, as famílias têm se unido em associações e coletivos para fortalecer sua organização e a agroecologia – produção de mel, com expansão da extração da apitoxina (substância medicinal com propriedades terapêuticas). Confira, abaixo, cards sobre o processo de transformação do assentamento.

<https://www.facebook.com/MovimentoSemTerra/posts/pfbid029J6EEyzvxFGFmsz6rD9LgrSbcum4rU5JHnKwPLM4YikqSN2wMdo8VEuzFmXJYzxbI>



Abril 2024

foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.





Abril 2024

foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.

ORGANIZAR PARA RESISTIR



Ao longo dos anos as famílias passaram a se organizar por meio de associações e coletivos, especialmente no ramo da produção. Hoje estão ativas seis associações de produtores, duas organizações de esporte e coletivo de mulheres.

foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.

AGROECOLOGIA É O CAMINHO



Através da agricultura familiar, do trabalho consciente e da interação harmoniosa entre os seres humanos e a natureza, as famílias estão constantemente desenvolvendo a produção agroecológica.



Abril 2024

foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.

PRODUÇÃO DIVERSIFICADA



No campo da produção agroecológica estão as hortaliças, leite, queijo e animais de pequeno porte como porco e galinha caipira, vendidos nas feiras livres da região, mas o destaque é a produção de mel.

foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.

CARRO CHEFE É A ATIVIDADE APÍCOLA



Além da produção de mel a Associação Agroindustrial Vale de Açailândia, extrai a apitoxina, uma substância com notável potencial medicinal, utilizada em uma variedade de tratamentos, incluindo efeitos especiais para redução da dor, combate a tumores, promoção da cicatrização e proteção do sistema nervoso.



Abril 2024

foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.

A nossa produção já esteve muito melhor, mas como o agronegócio tem entrado na região, a gente tem encontrado algumas limitações. A gente tem companheiro que já perdeu o apiário por envenenamento próximo ao plantio de soja ou milho



”

explica Ozias



foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.

EDUCAÇÃO DO CAMPO



Estão matriculados 280 crianças e jovens, desde a educação infantil até o 9º ano, no assentamento. Desde 2004, também há a garantia do funcionamento do ensino médio.





Abril 2024

foto: MST - Maranhão.



MA – INÍCIO DA COLHEITA DE ARROZ EM DOIS ASSENTAMENTOS

Os assentamentos Diamante Negro Jutai e Cristina Alves, organizados pelo MST em Igarapé do Meio e Itapecuru-Mirim, Maranhão, deram início à colheita coletiva de arroz. Neste Abril de Lutas, as famílias assentadas festejam a colheita de alimento saudável e reforçam sua tarefa sob o lema: “Ocupar para o Brasil alimentar!”, pois entendem que a superação da fome só é possível com a Reforma Agrária Popular. O Movimento segue ocupando, produzindo e colhendo os frutos da luta. Confira, abaixo, imagens das colheitas.

<https://www.facebook.com/movimentosemterramaranhao/posts/pfbid02H4NH2TtXLQSNk5ThUBdKMYAiRSTfDaKbX8TpWjZE6Ezba5kDPt7GGt3ogSFVj1bVI>



Abril 2024

foto: MST - Maranhão.



foto: MST - Maranhão.





Abril 2024

foto: MST - Maranhão.



COOPERAÇÃO BRASIL-CHINA – MECANIZAÇÃO NA REFORMA AGRÁRIA

Por meio de cooperação entre o Brasil e a Universidade Agrária da China, os assentamentos de Reforma Agrária Popular, organizados pelo MST/MA, receberam duas máquinas colheitadeiras para ampliar a produção de alimentos saudáveis e geração de renda para as famílias. O lançamento foi realizado no assentamento Cristina Alves, em Itapecuru Mirim (MA), com uma demonstração de uso a partir da colheita de arroz. As famílias assentadas já produziam mais de 10 toneladas de arroz. Com a mecanização, irão avançar muito na produtividade.

<https://www.facebook.com/photo/?fbid=764398895883387&set=a.286355377021077>



Abril 2024

foto: Sérgio Santos.



SANTA BÁRBARA (PA) – DIA DE VIVÊNCIA

Estudantes e professores da Universidade Federal do Pará (UFPA) realizaram um "Dia de Vivência" no assentamento Abril Vermelho, organizado pelo MST em Santa Bárbara, Pará. A atividade faz parte do ciclo de debates sobre Questão Agrária na Amazônia, que ocorreu na UFPA, em Belém (PA). Na ocasião, os participantes realizaram plantio de árvores nativas e demonstraram apoio ao povo palestino. Confira, abaixo, imagens da atividade que integra o plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis.

<https://www.facebook.com/MovimentoSemTerra/posts/pfbid0EL7vmNhYgYv4dVUFbDvLUH7woXuED4fh7MKiXuQkPaVyrZbEDd3UrNJ3oJwDicLMI>



Abril 2024

foto: Sérgio Santos.



foto: Sérgio Santos.





Abril 2024

foto: Anidayê Angelo.



TOCANTINS – CADEIA PRODUTIVA DA MANDIOCA E SEUS DERIVADOS

A produção de mandioca é o principal cultivo do acampamento Padre Josino, organizado pelo MST em Carrasco Bonito, no Bico do Papagaio, Tocantins. A cadeia produtiva da mandioca e seus derivados envolve várias etapas, desde o cultivo da raiz, colheita, descascamento, ralamento, extração de amido, secagem, produção de farinha de mandioca e outros produtos, como a tapioca (fécula de mandioca) e o polvilho (amido de mandioca), que são amplamente utilizados na culinária.

<https://mst.org.br/2024/04/22/mandioca-macaxeira-aipim-alimento-ancestral-que-esta-na-base-do-brasil-e-do-mst/>



Abril 2024

“Aqui no acampamento produzimos milho, arroz, mas nosso principal cultivo é a mandioca. Ela nos fortalece e contribui para nossa fonte de renda. Conseguimos abastecer cidades como Carrasco Bonito e as vizinhas, inclusive durante a pandemia conseguimos fazer doações com nossa produção aqui na Padre Josino e no Bico do Papagaio às periferias, como em Araguaína.

De forma coletiva, o que é muito importante para nós.

A mandioca é resistente ao sol e à seca, o que é essencial, já que o solo [no Tocantins] é um pouco arenoso. Além da farinha, produzimos a puba, a tapioca e usamos a casca para alimentar os porcos, o que ajuda a reduzir as despesas com ração.

Cultivamos também a macaxeira, que pode ser consumida in natura e serve para alimentar os animais. Renovamos nossas plantações de mandioca todos os anos”

PENSAR A AGROECOLOGIA E A MASSIFICAÇÃO DA MATRIZ TECNOLÓGICA

Acima, trechos da fala de Pedrinho Pronto. Ele é acampado no acampamento Padre Josino, município de Carrasco Bonito, no Bico do Papagaio, Tocantins. Pedrinho relata a importância da raiz para a comunidade. Atualmente, a cultura de subsistência é o principal cultivo de muitas famílias, como destaca Pedrinho.

<https://mst.org.br/2024/04/22/mandioca-macaxeira-aipim-alimento-ancestral-que-esta-na-base-do-brasil-e-do-mst/>



Abril 2024

foto: MST Tocantins.



TABOCÃO (TO) - DIA DE VIVÊNCIA NO ACAMPAMENTO OLGA BENÁRIO

Um grupo de pesquisadores e professores do curso de serviço social da Unitins e do curso de psicologia da Faculdade Católica de Palmas (TO) foram recebidos pelas famílias do acampamento Olga Benário, organizado pelo MST em Tabocão, Tocantins, para mais um Dia de Vivência em áreas de Reforma Agrária Popular. Os pesquisadores puderam conhecer a realidade das famílias, a produção de alimentos e a história de luta e resistência que marca o território.

<https://www.facebook.com/photo/?fbid=930754962388946&set=a.377135321084249>



Abril 2024

foto: MST Tocantins.



CARRASCO BONITO (TO) – FORMAÇÃO E ORGANIZAÇÃO APÍCOLA

A juventude do acampamento Padre Josimo – Coletivo Sementes – organizada pelo MST em Carrasco Bonito, Tocantins, realizou atividades para o desenvolvimento e organização do apiário. Desde 2020, esta juventude vem se engajando em intercâmbios com jovens de outras comunidades, buscando aprender e trocar experiências. Um dos focos é a formação e organização em torno da apicultura, visando assegurar a permanência dos jovens no território e promover uma produção sustentável. Confira, abaixo, imagens da ação.

<https://www.facebook.com/msttocantins/posts/pfbid024Y7mL5RYoSU7g2goqxDBiZDAPycrT5WzZKJZB82t8rb7LGWyQD1mmSk5618Xjdt1l>



Abril 2024

foto: MST Tocantins.



foto: MST Tocantins.





Abril 2024

foto: MST Tocantins.



CACAU DO MST – GOSTOSO DEMAIS!

Conheça a experiência repleta de sabor e novos aromas que está transformando a vida nos assentamentos do MST na Bahia, Rondônia e Pará. O cacau, fruto marcante na história do Brasil, é a matéria-prima do delicioso chocolate e de uma variedade de outros doces. Além de garantir a renda das famílias com a produção do cacau e seus derivados, também possibilita a recuperação de áreas degradadas através do plantio de árvores. Veja, abaixo, as etapas da produção do chocolate e saiba mais sobre o cacau agroecológico do MST.

<https://www.facebook.com/msttocantins/posts/pfbid0L6CQFDYwHRZen2nNd3U3Ahm5nqfaQx1XjyHZt4oMAbaQS7kFibzLdY3DyJ1pEWKU>



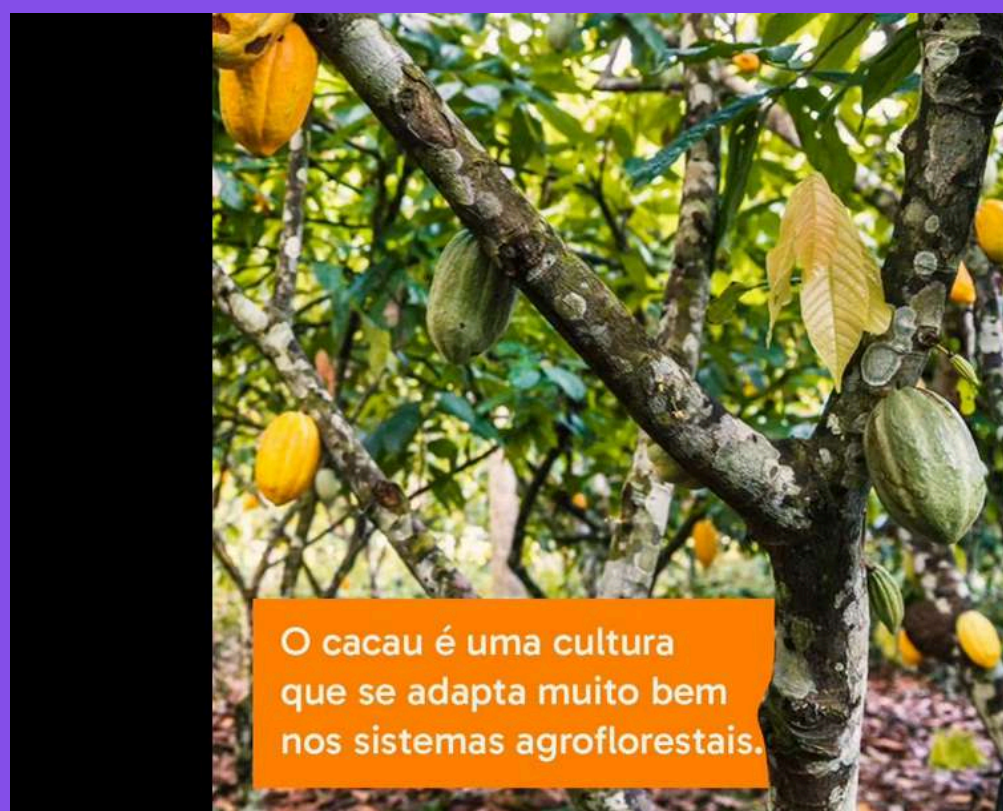
Abril 2024

foto: MST Tocantins.



A cultura do cacau com seus aromas e sabores tem mudado a vida dos trabalhadores e trabalhadoras rurais Sem Terra.

foto: MST Tocantins.



O cacau é uma cultura que se adapta muito bem nos sistemas agroflorestais.



Abril 2024

foto: MST Tocantins.



foto: MST Tocantins.





Abril 2024

foto: MST Tocantins.

**Veja o passo a passo da
produção do chocolate:**

1. Colheita;



**2. Seleção
de frutos;**



3. Fermentação;



**4. Quebra do fruto
para retirar as amêndoas;**



**6. Secagem em
estufa solar;**

**5. Fermentação virando
mais ou menos 3 vezes ao dia;**



**7. Torrefação
em forno;**



foto: MST Tocantins.



Abril 2024

foto: MST Tocantins.



foto: MST Tocantins.





Abril 2024

foto: Carlos Alexandre.



JOAQUIM GOMES (AL) - PLANTIO DE MUDAS DE ÁRVORES

As famílias do assentamento Pé de Serra, organizadas pelo MST em Joaquim Gomes, Alagoas, realizaram o plantio de mudas de árvores frutíferas – manga, graviola, jambu e muitas outras. A ação integrou a Jornada Nacional de Lutas em Defesa da Reforma Agrária e demarca a memória dos companheiros que foram assassinados no dia 17 de abril de 1996, em Eldorado do Carajás, no Pará. Confira, abaixo, registros da atividade.

<https://www.facebook.com/MovimentoSemTerra/posts/pfbid0A8oMsq9gGxcHnzBXxC5QkLA5m61MkcpyTX1knUUGrnr1FNFLAmtKSJ7TkHi5m6ZBI>



Abril 2024

foto: Carlos Alexandre.



foto: Carlos Alexandre.





Abril 2024

foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



TAQUARANA (AL) - PLANTIO DE MUDAS DE ÁRVORES

As famílias do acampamento 1º de Outubro, organizadas pelo MST em Taquarana, Alagoas, realizaram o plantio de 21 mudas de árvores nativas e frutíferas em homenagem aos mártires do massacre de Eldorado do Carajás, no Pará. A ação integrou a Jornada Nacional de Lutas em Defesa da Reforma Agrária, que demarca a retomada da luta pela terra em Alagoas.

<https://www.facebook.com/MovimentoSemTerra/posts/pfbid0X4TAz5X7FNZ2FRuqwSPnewdYF5EtDqGdJBj8gBWuLEeAvaQh7Fofqt1ggv4DSPXDl>



Abril 2024

foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



ATALAIA (AL) - PLANTIO DE MUDAS DE ÁRVORES

As famílias do acampamento Marielle Franco, organizadas pelo MST em Atalaia, Alagoas, plantaram mudas de árvores nativas e frutíferas para demarcar a memória dos companheiros que foram vítimas do massacre de Eldorado do Carajás, no Pará. A ação integrou a Jornada Nacional de Lutas em Defesa da Reforma Agrária, que colocou a Reforma Agrária Popular como principal caminho para combater a fome do Brasil. Confira, abaixo, registros da ação.

<https://www.facebook.com/MovimentoSemTerra/posts/pfbid0EtfWqmcPLUe4raFiDfqTMdmm5K5MNe2nb7cBYH8G3E3fExiBVkvZCDTr2uAxkeWil>

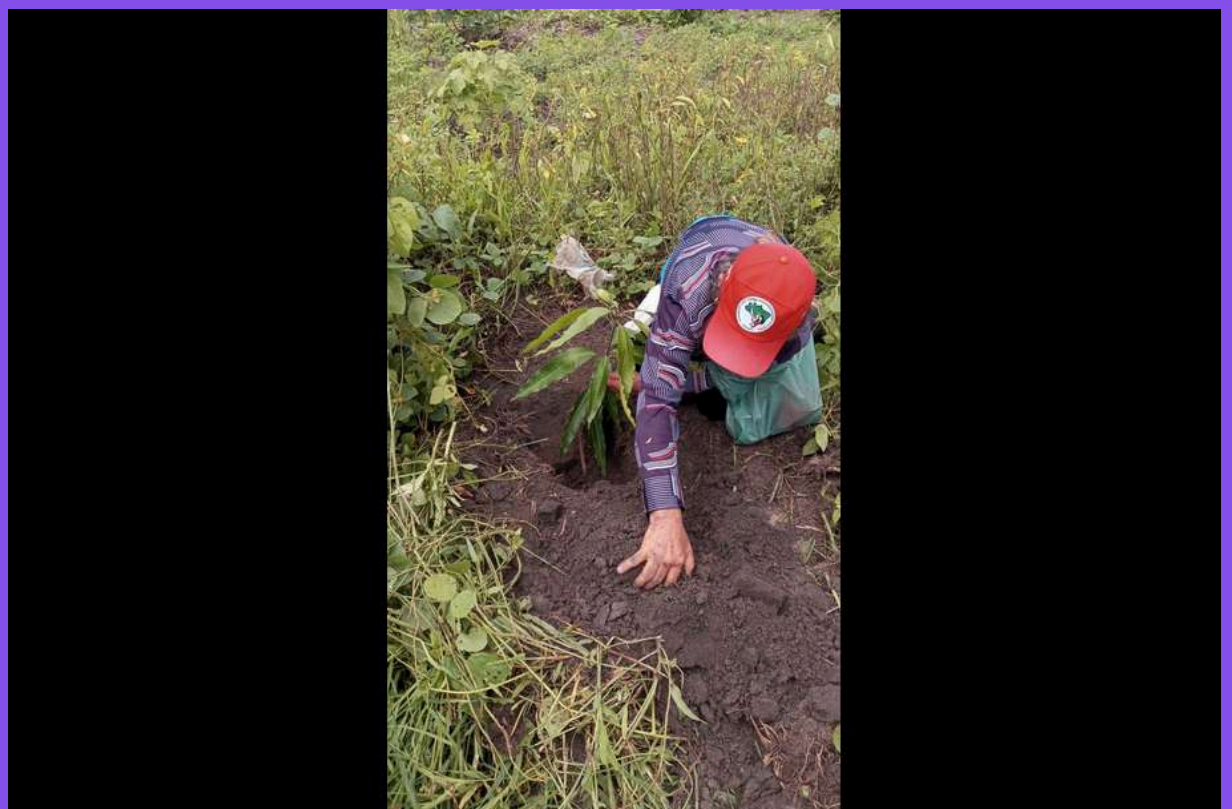


Abril 2024

foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.





Abril 2024

foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



TEOTÔNIO VILELA (AL) – PLANTIO DE MUDAS DE ÁRVORES

As famílias do acampamento Boa Esperança, organizadas pelo MST em Teotônio Vilela, Alagoas, plantaram 45 mudas de árvores nativas e frutíferas. O envolvimento da comunidade na Jornada Nacional de Lutas em Defesa da Reforma Agrária homenageou os companheiros que foram vítimas do massacre em Eldorado do Carajás, no Pará, em 1996. Confira, abaixo, registros da ação.

<https://www.facebook.com/MovimentoSemTerra/posts/pfbid02K2vfYR8QKLd49W3w1zEDnQjCBErAtJcRVuEqso1FTYPxtvRosg8S1VHTapnx6Y9aI>



Abril 2024

foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.

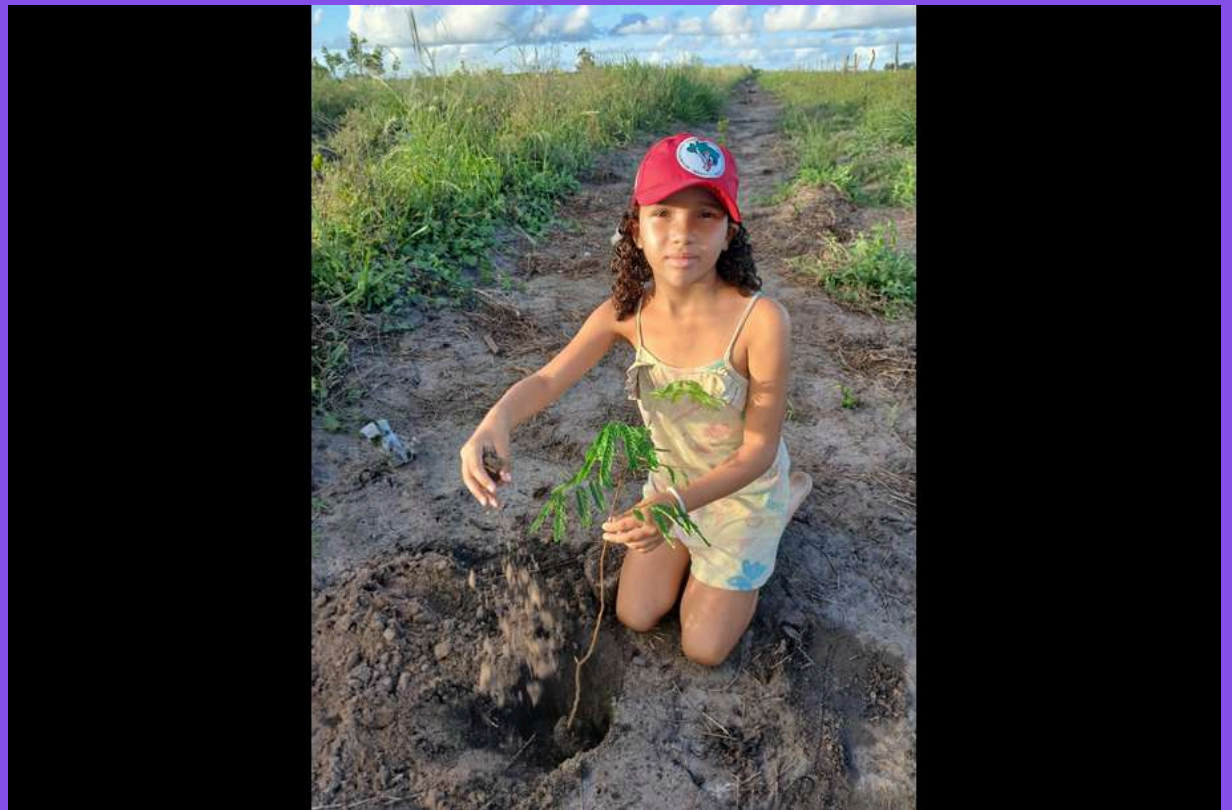


foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.





Abril 2024

foto: Jaciara Santos.



JUNQUEIRO (AL) - PLANTIO DE MUDAS DE ÁRVORES

As famílias do acampamento Eldorado do Carajás, organizadas pelo MST em Junqueiro, Alagoas, plantaram 30 mudas de árvores frutíferas e nativas. O plantio se soma nas diversas atividades que aconteceram em todo o Brasil durante a Jornada Nacional de Lutas em Defesa da Reforma Agrária, e faz parte do plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis. Confira, abaixo, registros da atividade.

<https://www.facebook.com/MovimentoSemTerra/posts/pfbid0jWSW99iGYCcRUoBeybwkNcp9uTNugRabi7ti3MnYbnmpvWy2Y1h7Xs8RhM3aRiMgl>



Abril 2024

foto: Jaciara Santos.



foto: Jaciara Santos.





Abril 2024

foto: Escola Técnica em Agroecologia Luana Carvalho.



ITUBERÁ (BA) – DIA DE PRÁTICA AGROECOLÓGICA

Os educadores, educandos e egressos do curso técnico em Agroecologia da Escola Técnica em Agroecologia Luana Carvalho – MST/BA – que moram no assentamento Lucas Dantas, organizado pelo MST em Ituberá (BA), foram à práxis pedagógica agroecológica. Em março, plantaram aproximadamente 300 gramas de milho e 150 gramas de feijão. Em abril, cuidados e manejos da roça, alternando os dias de trabalho no assentamento Lucas Dantas com práticas nas Tecnologias Sociais da Escola. Confira, abaixo, imagens das ações.

<https://www.facebook.com/etalcmmst/posts/pfbid0Yh97MfzWrivZsC4drFfhoxxz2bjgysgwkiSWixZyQyGKfwrFHppW7MSQZtMTaTwel>



Abril 2024

foto: Escola Técnica em Agroecologia Luana Carvalho.



foto: Escola Técnica em Agroecologia Luana Carvalho.





Abril 2024

foto: Voz do Movimento.



PAULO AFONSO (BA) – SÁBADO COLETIVO NO ASSENTAMENTO SÃO JOSÉ

As famílias do acampamento São José, organizadas pelo MST em Paulo Afonso, Bahia, por meio da regional nordeste, realizaram mais um sábado coletivo, com mutirão de manejo do solo para ampliação da horta coletiva. O vínculo permanente da coordenação com a base estimula o trabalho e o avanço das lutas onde se aplica a organização coletiva.

<https://www.facebook.com/mst.bahia.3/posts/pfbid0BbstZbCvC9YCMonC3VnUKWZhpQ8TsPjpjDowG2fJ3VHEfbRPXazBSqp6NaF3B9MUI>



Abril 2024

foto: Voz do Movimento.



EXTREMO SUL DA BAHIA – ENTREGA DE MUDAS DE ÁRVORES E INSUMOS

Em continuidade ao Projeto de Recuperação de Áreas Degradadas, desenvolvido em parceria entre a Escola Popular de Agroecologia e Agrofloresta Egídio Brunetto e o FASB, iniciou-se a entrega de mudas de árvores e insumos na brigada Nelson Mandela. Foram 17 mil mudas, entre nativas e cacau, entregues às famílias dos assentamentos Bela Manhã e Merival Ferreira, em Teixeira de Freitas e Medeiros Netos, Extremo Sul da Bahia. Confira, abaixo, imagens da ação que faz do plano Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis.

<https://www.facebook.com/vozdovimento/posts/pfbid06P3DUpxyfPSVFz3yd1yuKrdnLYz7u46f1WdNkDocXRJj2v5S1pJq12iyN7mkZ91wl>



Abril 2024

foto: Voz do Movimento.



foto: Voz do Movimento.





Abril 2024

foto: Voz do Movimento.



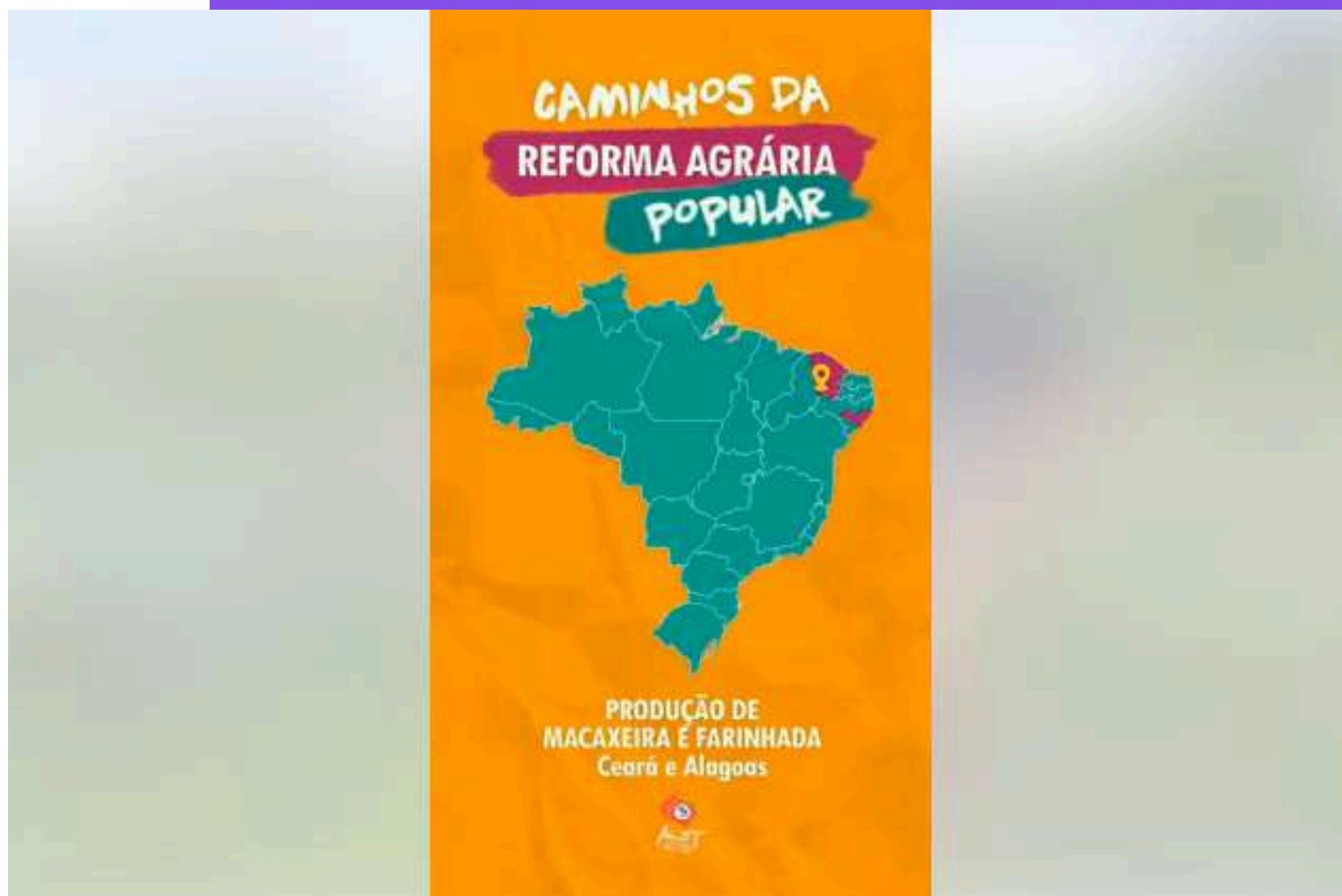
foto: Voz do Movimento.





Abril 2024

foto: MST São Paulo.



CAMINHOS DA REFORMA AGRÁRIA POPULAR – DIA DE FARINHADA

O MST produziu o 2º episódio da série Caminhos da Reforma Agrária Popular – produção de macaxeira e farinha. O objetivo é celebrar a cultura da macaxeira, mandioca ou do aipim na construção da Reforma Agrária Popular. Para conhecer um pouco mais sobre essa cultura, a companheirada de Alagoas e do Ceará falou da organização de suas comunidades na produção livre de veneno e com muita tradição. No link abaixo, você pode conferir essa experiência da Reforma Agrária Popular.

<https://www.facebook.com/watch/?v=414862328159893&ref=sharing>



Abril 2024

foto: Anidayê Angelo.



PRODUÇÃO DO MST NO CEARÁ – CADEIA PRODUTIVA DA MANDIOCA

Produção de mandioca no assentamento Lagoa do Mineiro, organizada pelo MST em Itarema, Ceará. O cultivo da mandioca no Brasil continua sendo importante tanto para a segurança alimentar quanto para a economia. No âmbito da produção Sem Terra, ela faz parte da cultura e da cadeia produtiva de uma grande parte do país. A mandioca também é uma cultura importante para a agroindústria, com a produção de farinha, fécula e outros derivados da mandioca, sendo uma atividade econômica significativa em muitas regiões.

<https://mst.org.br/2024/04/22/mandioca-macaxeira-aipim-alimento-ancestral-que-esta-na-base-do-brasil-e-do-mst/>



Abril 2024

“Todos nós nos alimentamos desses produtos feitos da mandioca. Ou seja, nós comemos a macaxeira, mas também produzimos farinha, produzimos a goma para a tapioca, e da goma tiramos a borra para fazer o grolado, para comer com peixe assado. A gente pode tirar e fazer um molho de mesa da mandioca, que também é muito gostoso. Fora que, da goma, fazemos diversos cardápios, os bolos, cocos da goma da mandioca. Falar da mandioca é falar de muitas coisas que, se a gente fosse escrever, dava um livro. Desde a importância do plantio, da preparação do terreno, a safra do ano a ano, as farinhadas. Na semana das farinhadas, tem comunidades que chegam a fazer três meses de farinhada. E é também um momento de encontro, de alegria e da colheita dos produtos da mandioca.

Essa cultura alimenta, tanto nós, trabalhadores rurais, como a sociedade, porque o excesso [do assentamento Lagoa do Mineiro] a gente vende nas feiras, participa das atividades externas como a Feira Estadual da Reforma Agrária, em outras feiras e simpósios que acontecem no município de Itarema, em Fortaleza, e até na Feira Nacional em Brasília deste ano”

MST/CE – ASSENTADA EXPLICA A CADEIA PRODUTIVA DA MANDIOCA

Acima, trechos de fala de Maria Ivanise Martins de Souza Nascimento, assentada da Reforma Agrária no assentamento Lagoa do Mineiro, em Itarema-CE. Segundo ela, a preparação do terreno é realizada no ano, e o plantio é geralmente organizado em janeiro, no inverno, na quadra invernososa. “Há períodos em que o inverno começa mais cedo e é preciso plantar mais cedo também. As mandiocas plantadas este ano serão colhidas no próximo ano, e assim realizaremos as farinhadas”, afirma.

<https://mst.org.br/2024/04/22/mandioca-macaxeira-aipim-alimento-ancestral-que-esta-na-base-do-brasil-e-do-mst/>



Abril 2024

foto: Cooperamuns.



CRATEÚS (CE) – QUINTAIS PRODUTIVOS: RIQUEZA DA PRODUÇÃO

Produção do quintal produtivo de Dona Régia e seu marido Enoque, residentes no assentamento Liberdade, organizado pelo MST em Crateús (CE). A família é cooperada da Cooperativa Regional dos Assentados e Assentadas de Reforma Agrária do Sertão dos Inhamuns/Crateús (Cooperamuns), organizada pelo MST/CE, e vem se destacando no processo de produção e comercialização. Em 2023, a cooperativa vendeu diversos produtos da Reforma Agrária na região de Crateús, como polpa de frutas, carnes, feijão, cheiro verde, entre outros.

<https://www.facebook.com/photo/?fbid=406072545505635&set=a.127976399981919>



Abril 2024

foto: André Gouveia.



BRASÍLIA (DF) - PLANTIO DE OLIVEIRA NA EMBAIXADA DA PALESTINA

Em comemoração ao Dia da Terra Palestina, comemorado no 30 de março, e o Dia da Criança Palestina, celebrado no dia 5 de abril, representantes do MST e demais organizações populares prestaram sua solidariedade em uma visita à Embaixada da Palestina, em Brasília (DF). Durante o ato, foi plantada uma oliveira, símbolo da Palestina. Os representantes foram recebidos pelo embaixador Ibrahim Alzeben. A ação faz parte da Jornada Nacional “Palestina vive, resiste e será livre!”, realizada pelo MST, em todo o Brasil.

<https://mst.org.br/2024/04/05/plantio-de-arvores-marca-jornada-palestina-vive-resiste-e-sera-livre/>



Abril 2024

foto: Priscila Ramos.



ENCONTRO DE COOPERATIVAS DAS ÁREAS DE REFORMA AGRÁRIA

Visando discutir os desafios da cooperação frente a construção da Reforma Agrária Popular, com foco na implementação da agroecologia e no fortalecimento da cooperação na produção de alimentos saudáveis, o MST realizou o Encontro Nacional das Cooperativas das Áreas de Reforma Agrária, realizado na CNTI, em Luziânia (GO), e contou com a presença de 126 cooperativas e associações de trabalhadores rurais que residem em áreas de Reforma Agrária, organizadas pelo Movimento em todos os biomas brasileiros.

<https://mst.org.br/2024/04/22/encontro-nacional-reune-cooperativas-e-assocacoes-da-reforma-agraria-de-todo-o-brasil/>



Abril 2024

foto: Priscila Ramos.



Encontro Nacional reúne cooperativas e associações da Reforma Agrária de todo o Brasil

Foto: Priscila Ramos



OS DESAFIOS DAS COOPERATIVAS DAS ÁREAS DE REFORMA AGRÁRIA

Durante a realização do Encontro Nacional das Cooperativas das Áreas de Reforma Agrária, um conjunto de mesas debateram questões práticas em torno dos desafios e perspectivas do cooperativismo e do associativismo, socializaram experiências em torno da organização e produção de alimentos na agricultura familiar camponesa, discutiram as dimensões relacionadas com a construção da Reforma Agrária Popular e se desafiaram a pensar e organizar a massificação da agroecologia enquanto campo estratégico.

<https://mst.org.br/2024/04/22/encontro-nacional-reune-cooperativas-e-associacoes-da-reforma-agraria-de-todo-o-brasil/>



Abril 2024

foto: Priscila Ramos.



União Nacional das Cooperativas da Reforma Agrária é lançada em Luziânia, GO

Foto: Priscila Ramos



LUZIÂNIA (GO) – MST REALIZA ASSEMBLEIA DE FUNDAÇÃO DA UNICRAB

Como parte da programação do Encontro Nacional das Cooperativas das Áreas de Reforma Agrária, realizado na CNTI, em Luziânia (GO), o MST realizou uma Assembleia de Fundação da União Nacional das Cooperativas da Reforma Agrária Popular do Brasil (Unicrab). A Unicrab é uma iniciativa de fortalecimento e representatividade por entidades e associações que atuam em rede nacional na produção agrícola com viés agroecológico e sustentável.

<https://mst.org.br/2024/04/22/encontro-nacional-reune-cooperativas-e-assocacoes-da-reforma-agraria-de-todo-o-brasil/>



Abril 2024

foto: Suzana Motta.



ES – CADEIA PRODUTIVA DO CAFÉ CAPIXABA

As famílias de áreas de Reforma Agrária Popular, organizadas pelo MST/ES, se organizaram para um dos momentos mais esperados do ano: a colheita do café da Reforma Agrária. A bebida mundialmente conhecida está na mesa do povo brasileiro no dia a dia, sendo parte do cotidiano de diversas famílias no campo e na cidade. Confira, abaixo, alguns registros do cultivo do café em assentamentos e acampamentos capixabas.

<https://www.facebook.com/MovimentoSemTerra/posts/pfbid0BieQpGt92uqEEdPP6zyauSn12LHAd2ny22LJVSd2gQsUkcmygZ6WpDmC1Lhgj9nXI>



Abril 2024

foto: Suzana Motta.



foto: Suzana Motta.





Abril 2024

foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



PRODUÇÃO DE CAFÉ DO MST NO ESPIRITO SANTO

O MST produziu o 2º episódio da série Caminhos da Reforma Agrária Popular, no qual apresenta a produção de café em acampamentos e assentamentos organizados pelo MST no Espírito Santo. A atividade dos camponeses no cultivo do café emerge como uma das principais cadeias produtivas, com destaque para o café conilon. Estima-se que anualmente alcancem uma produção de cerca de 100 mil sacas de grãos, com a participação de 450 famílias produtoras. No link abaixo, você pode conferir essa experiência da construção da Reforma Agrária Popular.

<https://www.facebook.com/watch/?v=8104267186254936&ref=sharing>



Abril 2024

foto: Priscila Ramos.



AGROECOLOGIA E COOPERAÇÃO - PRODUÇÃO DE CAFÉ NO SUL DE MG

A produção do café na região Sul de MG é feita pelos associados da Cooperativa Camponesa, organizada pelo MST em Campo do Meio (MG), por meio da vinculação direta do assentamento Nova Conquista 2, assentamento Primeiro do Sul e assentamento Santo Dias. Em 2023, foram colhidas 250 sacas de café orgânico, que equivalem a 10 toneladas. Parte dos assentados também produz outras culturas, como feijão, milho, banana, frutas, leite e gado de corte. Mas a principal atividade econômica é a cultura do café da marca Guaií.

<https://mst.org.br/2024/04/23/com-agroecologia-e-cooperacao-ha-reforma-agraria-popular/>



Abril 2024

“Temos mais de 500 famílias envolvidas no processo de produção do café. Elas estão, principalmente, nos territórios no sul de Minas, onde foi a antiga falida usina de Ariadnópolis. E a partir da luta e do processo organizativo dessas famílias, organizadas no MST, ocupam esse território e escolhem a cadeia produtiva do café como uma linha prioritária. A partir disso, as famílias conseguiram viver naquele território, desenvolver o processo econômico e também mostrar para a sociedade os resultados da luta pela Reforma Agrária”

MG – A COOPERAÇÃO É ESSENCIAL PARA O RESULTADO PRODUTIVO

Acima, trechos da fala de Paula Ribeiro, da Cooperativa Central em Minas Gerais. Ela acompanha o processo de produção do Café Guaií, e conta que a ocupação da terra e a cooperação foram fundamentais para o resultado colhido pelas famílias.

<https://mst.org.br/2024/04/23/com-agroecologia-e-cooperacao-ha-reforma-agraria-popular/>



Abril 2024

foto: Cooperativa Camponesa.



MG – PRODUÇÃO DE CAFÉ: AMPLIAÇÃO DA TRANSIÇÃO ORGÂNICA

As famílias dos assentamentos Nova Conquista 2, Primeiro do Sul e Santo Dias, organizadas pelo MST por meio da Cooperativa Camponesa, iniciaram um projeto de transição do cultivo do café convencional, de maneira mais ampla, para o orgânico, visando elevar a qualidade de produção, comercialização e qualidade do café. A experiência da produção do café da marca Guaiú foi um dos desdobramentos dos processos de luta, construídos a partir de 1996 em uma ocupação realizada pelo MST no sul do estado mineiro.

<https://mst.org.br/2024/04/23/com-agroecologia-e-cooperacao-ha-reforma-agraria-popular/>



Abril 2024

foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



MARICÁ (RJ) – MST E PREFEITURA AVALIAM OS RESULTADOS DA PARCERIA

A brigada nacional Joaquin Piñero do MST em Maricá, Rio de Janeiro, e o representante da direção nacional do MST, João Paulo Rodrigues, estiveram reunidos com o prefeito de Maricá (RJ), Fabiano Horta. No encontro, foi realizado um balanço dos resultados alcançados pelos projetos desenvolvidos pela Prefeitura de Maricá em parceria com o Movimento, que vão desde o incentivo à produção agroecológica até as ações concretas na área de educação no município.

<https://www.facebook.com/MovimentoSemTerra/posts/pfbid02Gj9EjgJHPM7fzN1oXQxJMM8wpZLAiRPLEJAjkybHhSvCh7Ri3g563oPaNVrrsCPEI>



Abril 2024

foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



PARCERIA DA PREFEITURA MARICÁ (RJ) E MST - RESULTADOS POSITIVOS

Os resultados positivos aparecem em projetos como as Unidades de Produção Agroecológica, que já produziu 28 mil toneladas de alimentos sem veneno, e atendeu 1800 pessoas em vulnerabilidade, beneficiadas com os alimentos mensalmente. Também o projeto Horta em Casa, que realiza assistência técnica gratuita para a implantação de hortas agroecológicas em quintais e espaços públicos da cidade. E o projeto “Sim, Eu Posso!”, que alfabetizou, no final do ano de 2023, mais de mil pessoas.

<https://www.facebook.com/MovimentoSemTerra/posts/pfbid02Gj9EjgJHPM7fzN1oXQxJMM8wpZLAiRPLEJAjkybHhSvCh7Ri3g563oPaNVrrsCPEI>



Abril 2024

foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



CAMPOS DOS GOYTACAZES (RJ) – PLANTIO DE MUDAS EM ACAMPAMENTO

O MST produziu vlog sobre a ação de plantio de árvores realizada no acampamento do assentamento Josué de Castro, organizado pelo MST em Campos de Goytacezes (RJ). O acampamento assumiu esse compromisso com as ações do plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis. E as famílias, animadas, já realizam plantio no entorno dos barracos e nas áreas ao redor do acampamento. É uma forma de recuperar as áreas degradadas pela criação de bois, colocados ali de forma indevida.

<https://www.facebook.com/reel/1111036540016710>



Abril 2024

foto: Horta em Casa Maricá.



UNIDADES DE PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA E HORTA EM CASA

A brigada nacional Joaquin Piñero do MST em Maricá, Rio de Janeiro, em parceria com a Prefeitura de Maricá, já produziram 28 mil toneladas de alimentos sem veneno, por meio de projetos como as Unidades de Produção Agroecológica (UPA), que faz doações mensais de alimentos para 1.800 pessoas em vulnerabilidade. Também o projeto Horta em Casa, que realiza assistência técnica gratuita para a implantação de hortas agroecológicas em quintais e espaços públicos da cidade, com centenas de hortas em casa de moradores de Maricá.

<https://www.facebook.com/MovimentoSemTerra/posts/pfbid02Gj9EjgJHPM7fzN1oXQxJMM8wpZLAiRPLEJAjkybHhSvCh7Ri3g563oPaNVrrsCPEI>



Abril 2024

foto: MST São Paulo.



VALINHOS (SP) – CAMINHOS DA REFORMA AGRÁRIA: HORTA MANDALA

O MST produziu o 1º episódio da série Caminhos da Reforma Agrária Popular, no qual apresenta a horta mandala do Acampamento Marielle Vive, organizado pelo Movimento em Valinhos (SP). As plantas cultivadas sem veneno vão para a cozinha coletiva do local e doações, e onde antes era um campo de futebol abandonado, hoje é uma escola agroecológica para crianças e adolescentes terem seu primeiro contato com a terra. No link abaixo, você pode conferir essa experiência da construção da Reforma Agrária Popular.

<https://www.facebook.com/watch/?v=2356912001160561>



Abril 2024

foto: Divulgação MST em Promissão.



PROMISSÃO – MUTIRÃO DE PLANTIO EM SISTEMA AGROFLORESTAL

No Dia da Terra Palestina, a Cooperativa dos Produtores Camponeses (Coprocampa), organizada pelo MST/SP, em parceria com o Fundo Casa Socioambiental, realizou o 4º mutirão do projeto Replantando Águas com Agroflorestas no Noroeste Paulista, que está sendo desenvolvido no assentamento Dandara, organizado pelo Movimento em Promissão (SP). Confira, abaixo, imagens do mutirão de plantio realizado em defesa da vida do povo palestino, com mudas de ervas medicinais e temperos no Sistema Agroflorestal.

<https://www.facebook.com/MSTSaoPaulo/posts/pfbid02WbNHT4j3FyzaajQe4hgLgHWHji8bTjpv5EtH4ZCUaJFqczTuvNocSGVHnh1TFwCRI>



Abril 2024

foto: Divulgação MST em Promissão.



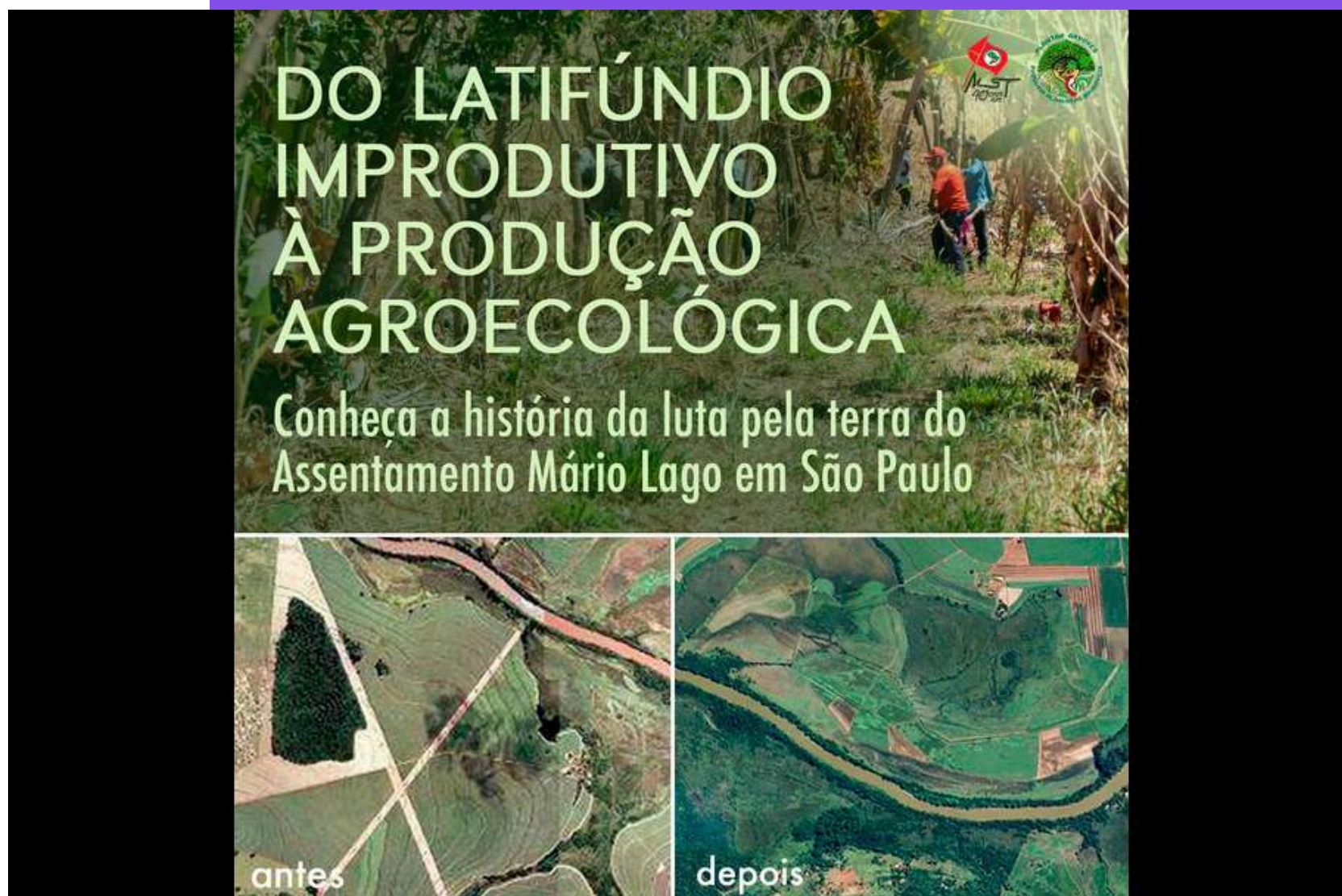
foto: Divulgação MST em Promissão.





Abril 2024

foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



RIBEIRÃO PRETO (SP) – ANTES DO MST X DEPOIS DO MST

O assentamento Mário Lago, organizado pelo MST em Ribeirão Preto (SP), se tornou um modelo de produção de alimentos saudáveis, justiça social e cuidado com o meio ambiente. O assentamento é fruto das ocupações de terra do início dos anos 2000. Anteriormente, as terras eram dominadas pelo agronegócio canavieiro e tiveram uma série de denúncias de crimes ambientais pela contaminação do Aquífero Guarani. Confira, abaixo, o histórico de resistência da comunidade.

<https://www.facebook.com/MovimentoSemTerra/posts/pfbid02a9tCu5HkxuCPj21N8xRHUJ197g1QQ17KsAzuWZmN31Mph8tpwTsBcLTkv9epJp5yl>

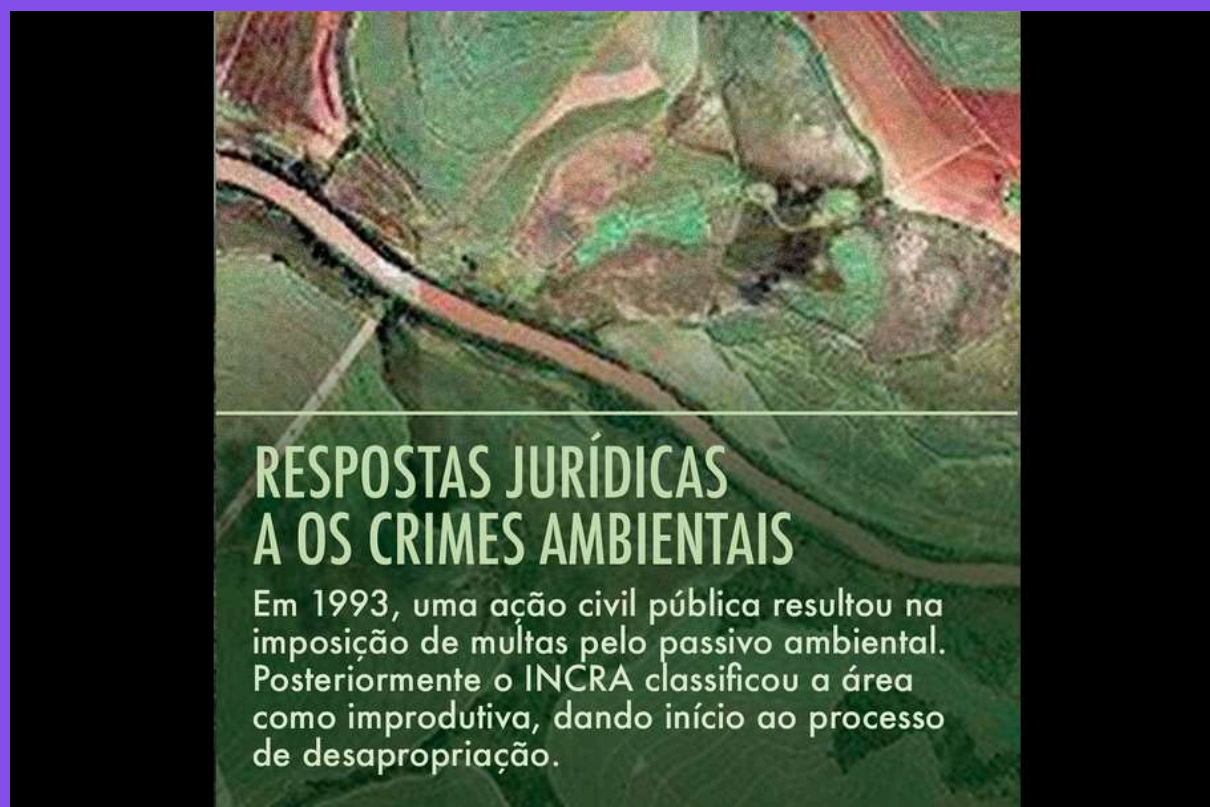


Abril 2024

foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.





Abril 2024

foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.

LUTAR, CONSTRUIR REFORMA AGRÁRIA POPULAR!

○ Assentamento Mário Lago surge da luta pela terra e da denúncia dos crimes ambientais cometidos pelo latifúndio e pelo agronegócio.

foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.

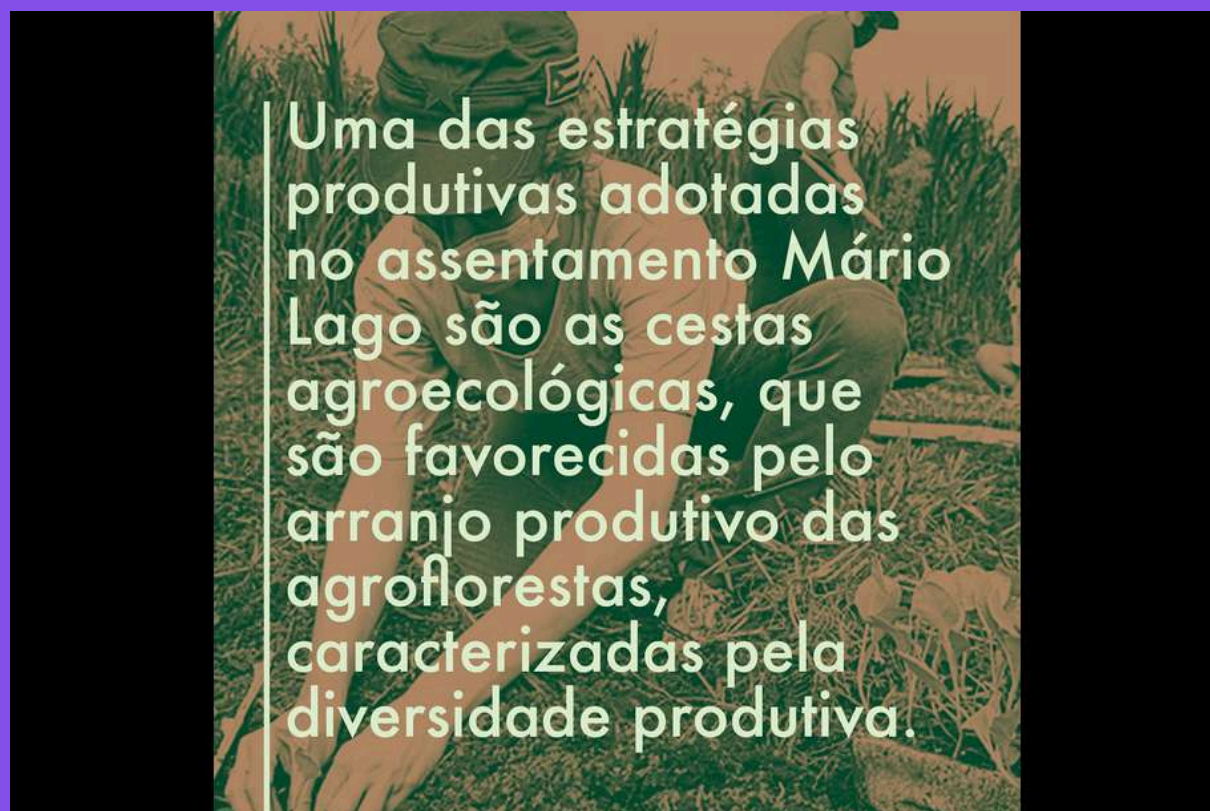
ALIMENTOS SAUDÁVEIS NA MESA DO POVO!

○ assentamento nasceu e se mantém organizado de forma a combater a crise ambiental através do cuidado com os bens comuns, do trabalho de base coletivo e da produção de alimentos.



Abril 2024

foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



Uma das estratégias produtivas adotadas no assentamento Mário Lago são as cestas agroecológicas, que são favorecidas pelo arranjo produtivo das agroflorestas, caracterizadas pela diversidade produtiva.

foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



"MST sempre falou da agroecologia e eu ficava pra entender o que era isso e aí eu comecei viajar um pouco, fazer curso, os encontros, essas coisas e eu comecei entender um pouquinho disso."

— José Ferreira da Silva, conhecido na comunidade como Paraguai, é um dos precursores e incentivadores da agrofloresta na região.



Abril 2024

foto: Coletivo de Comunicação do MST em SP.



MARTINÓPOLIS (SP) – ENCONTRO ESTADUAL DE SAÚDE E AGROECOLOGIA

O MST, em parceria com a Fiocruz e a UFSCar, realizou o Encontro Estadual de Saúde e Agroecologia do MST São Paulo, em Martinópolis, região do Pontal do Paranapanema. Atividade reuniu agentes populares de saúde no campo para formação, debate, troca de experiências e práticas. A atividade teve como eixo a agroecologia e a importância do Sistema Único de Saúde (SUS) e discutiu o 7º Congresso Nacional do MST. Também se somam à atividade a Unesp de Presidente Prudente e a Unoeste. Confira, abaixo, alguns cards da atividade.

<https://mst.org.br/2024/04/13/encontro-estadual-de-saude-e-agroecologia-do-mst-sp-discute-7o-congresso-nacional-do-mst/>



Abril 2024

foto: MST São Paulo.

Encontro Estadual de Saúde e Agroecologia MST - SP



“
A agroecologia como ideia, força uma ferramenta estratégica sem a qual nós não conseguiremos sustentar um projeto econômico
”

Joelson Carvalho
Professor da UFSCar

Realização:    Apoio:  **Unoeste**

foto: MST São Paulo.

Encontro Estadual de Saúde e Agroecologia MST - SP



“
O que estamos fazendo aqui é vigilância e promoção de saúde nos territórios. Deve-se garantir que as famílias do campo tenham mais acesso a políticas de saúde
”

André Fenner
Cientista Político da Fiocruz

Realização:    Apoio:  **Unoeste**



Abril 2024

foto: Coletivo de Comunicação do MST em SP.



MARTINÓPOLIS (SP) – SEMINÁRIOS E OFICINAS NO ENCONTRO ESTADUAL

O Encontro Estadual de Saúde e Agroecologia do MST São Paulo, realizado pelo Movimento, em parceria com a Fiocruz e a UFSCar, na cidade de Martinópolis, região do Pontal do Paranapanema, contou com espaços de formação política e práticas, por meio de seminários e oficinas. As oficinas foram sobre a produção de fitoterápicos, cozinha e alimentação com Plantas Não Convencionais (PANC's) e plantio consorciado de plantas medicinais. Confira, abaixo, alguns cards das atividades.

<https://mst.org.br/2024/04/13/encontro-estadual-de-saude-e-agroecologia-do-mst-sp-discute-7o-congresso-nacional-do-mst/>



Abril 2024

foto: MST São Paulo.

**Encontro Estadual de
Saúde e Agroecologia MST - SP**



“
O cuidado não é individual, o cuidado é coletivo. E isso o movimento faz. Não é individualmente que se enfrenta os processos de adoecimento, é coletivamente.”

Gislei Knierim
Fiocruz

Realização:    Apoio:  **Unoeste**

foto: MST São Paulo.

**Encontro Estadual de
Saúde e Agroecologia MST - SP**



“
Quanto mais a gente aprende e tem essas oportunidades de estar debatendo, mais temos a necessidade de estar construindo uma defesa consistente sobre o nosso sistema Único de saúde (SUS)”

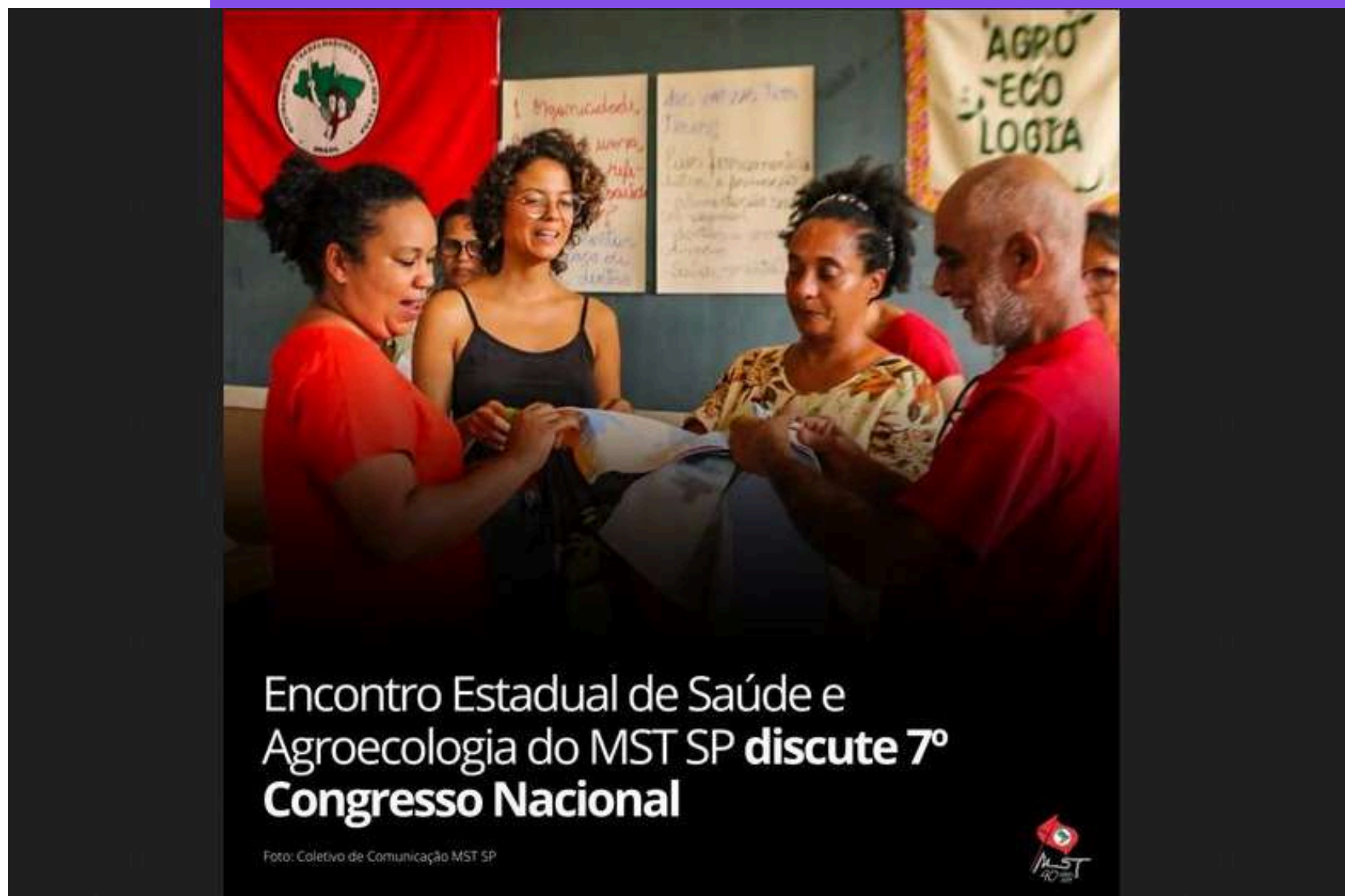
Ana Lúcia Almeida
Professora da Unesp

Realização:    Apoio:  **Unoeste**



Abril 2024

foto: Coletivo de Comunicação do MST em SP.



Encontro Estadual de Saúde e Agroecologia do MST SP discute 7º Congresso Nacional

Foto: Coletivo de Comunicação MST SP



MARTINÓPOLIS (SP) – O MST E A SAÚDE EM SEUS TERRITÓRIOS

Por meio de diversas formações e oficinas, o MST vem trabalhando todas as dimensões da saúde nos seus territórios, desde o cultivo das plantas medicinais a partir dos princípios da agroecologia, até o beneficiamento destas plantas para a produção de fitoterápicos que contribuem na geração de renda das famílias, sobretudo para as mulheres.

<https://mst.org.br/2024/04/13/encontro-estadual-de-saude-e-agroecologia-do-mst-sp-discute-7o-congresso-nacional-do-mst/>



Abril 2024

foto: Coletivo de Comunicação do MST em SP.



MARTINÓPOLIS (SP) – A PARTICIPAÇÃO DE MULHERES NO ENCONTRO

O Encontro Estadual de Saúde e Agroecologia do MST em São Paulo teve uma forte participação das mulheres na atividade. Do total de cerca de 70 participantes, oriundas de diversas áreas de Reforma Agrária, organizadas pelo MST/SP, estima-se que pelo menos 90% eram mulheres. Essas mulheres estão na linha de frente da produção agroecológica de plantas medicinais, tanto em áreas de cultivo individuais quanto nos quintais produtivos, e também em processos mais organizados de produção, como cooperativas e associações.

<https://mst.org.br/2024/04/13/encontro-estadual-de-saude-e-agroecologia-do-mst-sp-discute-7o-congresso-nacional-do-mst/>



Abril 2024

foto: Col. de Comunicação do Acampamento Marielle Vive.



VALINHOS (SP) – PLANTIO EM MEMÓRIA DO MASSACRE DE CARAJÁS

As famílias do acampamento Marielle Vive, organizadas pelo MST em Valinhos, São Paulo, realizaram mutirão de plantio de mudas de Ipê em memória aos 21 Sem Terras que tombaram em Eldorado do Carajás, no Pará, em 1996. Em memória aos nossos mártires, as famílias acampadas seguem rompendo as cercas e construindo o futuro, pois luta e indignação se conjugam em seu cotidiano.

<https://www.facebook.com/MSTSaoPaulo/posts/pfbid02tANN3PaHtkmjBnbPaEPC TWDtbN5fEkwuNFiqj7dhCCC6kd1emY4DJCqz1SVQBQ7l>



Abril 2024

foto: Jade Percassi e Professor Egeu.



SÃO PAULO (SP) – PLANTIO DE ÁRVORES NA UNIFESP ZONA LESTE

Com o apoio do MST, alunos da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) realizaram uma atividade de plantio de árvores – Sibipiruna, Pau de Ferro e Ipê – na Unifesp Zona Leste, em São Paulo (SP). Assim, finalizaram a 11ª edição da Jornada Universitária em Defesa da Reforma Agrária Popular (Jura), na Unifesp Zona Leste. A atividade de plantio se somou à campanha nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis.

<https://www.facebook.com/MSTSaoPaulo/posts/pfbid0JwMjMmpG5iCsAT341WCBbRZdbkSgGyfittgRmbBtAz2LjBDH81vSMQNfSxCGUJhAl>



Abril 2024

foto: Brigada Cacique Guairacá.



GUARAPUAVA (PR) – PLANTIO EM SOLIDARIEDADE AO POVO PALESTINO

As famílias dos acampamentos Encontro Das Águas, São Jerônimo, Nova Alianças, Mato Branco, Nova Esperança, São Sebastião, São Miguel, 5 de Maio, Herdeiros do Campo, Poço Grande, Nossa Senhora Aparecida, Filhos da Terra e São Roque, organizadas pelo MST/PR, por meio da brigada Cacique Guairacá, realizaram ato de solidariedade ao Povo Palestino com um mutirão de plantio de 105 mudas de árvores no acampamento Encontro Das Águas, organizado pelo Movimento em Guarapuava, Paraná. Confira, abaixo, algumas imagens.

<https://www.facebook.com/MovimentoSemTerra/posts/pfbid0GEy8K5knycbLQGM38zAt6H9c7f9Exf2ZqCEdt6uTworncvs4VyBNLxZ8RJVPGNFxl>



Abril 2024

foto: Brigada Cacique Guairacá.



foto: Brigada Cacique Guairacá.





Abril 2024

foto: Diangela Menegazzi, Helena Cantão, Nataly Varela Espitia.



LAPA (PR) - AUTORIDADES VISITAM ASSENTAMENTO DO MST

Autoridades dos governos estadual e federal visitaram o assentamento Contestado, organizado pelo MST na Lapa (PR). As lideranças da Embrapa, MDA, Conab, Ibama e IDR, conheceram a unidade produtiva da família da Julia e Oldair Trizote, camponeses assentados que produzem morangos e hortaliças agroecológicas, bem como a Cooperativa Terra Livre, a biofábrica recentemente instalada no complexo, e outros espaços construídos e organizados pelas famílias do Contestado. Confira, abaixo, algumas imagens.

<https://www.facebook.com/midiasemterra/posts/pfbid0715SwEkQM3FvjzrwGqf4ZJhWEpv3MYN4FPSW9P8V3jec6ASeoJE448rRpaYggyvvl>



Abril 2024

foto: Diangela Menegazzi, Helena Cantão, Nataly Varela Espitia.



foto: Diangela Menegazzi, Helena Cantão, Nataly Varela Espitia.





Abril 2024

foto: Edmilson Souza.



Uma história de resistência e conquistas: 27 anos do Assentamento 8 de Abril

Foto: Edmilson Souza



JARDIM ALEGRE (PR) – 27 ANOS DO ASSENTAMENTO 8 DE ABRIL

O assentamento 8 de Abril, organizado pelo MST em Jardim Alegre, Paraná, completou 27 anos de resistência e conquistas. A comunidade é formada por mais de 500 famílias que construíram cooperativa e espaços comunitários de lazer, e hoje é lugar de vida digna e produção de alimentos saudáveis e agroecológicos que abastecem 29 escolas em oito municípios da região, por meio do PNAE. O fortalecimento da agroecologia avança com a produção de feijão, soja, alho, ovos caipiras e sementes em geral. Confira, abaixo, alguns cards.

<https://mst.org.br/2024/04/19/uma-historia-de-resistencia-e-conquistas-27-anos-do-assentamento-8-de-abril/>



Abril 2024

foto: Mídia Sem Terra.



foto: Mídia Sem Terra.





Abril 2024

foto: Mídia Sem Terra.

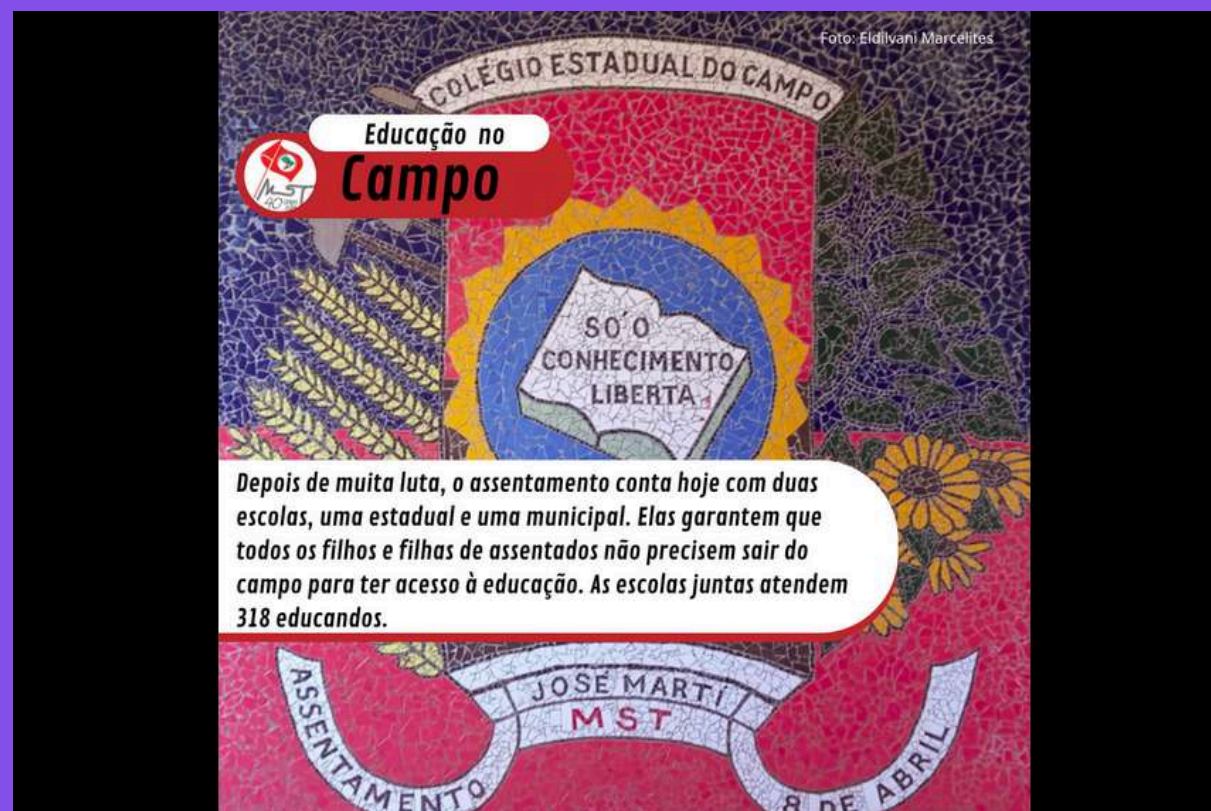


foto: Mídia Sem Terra.





Abril 2024

foto: Mídia Sem Terra.



foto: Mídia Sem Terra.





Abril 2024

foto: Mídia Sem Terra.



foto: Mídia Sem Terra.





Abril 2024

foto: Jackson Lima.



RIO BONITO DO IGUAÇU (PR) – MARACUJÁ DO SÍTIO MARFINZAIS

Produção de maracujá orgânico do sítio Rincão dos Marfinzais, da família do acampado Jackson Lima, membro do grupo Nova Geração, residente no acampamento Herdeiros da Terra de 1º de Maio, organizado pelo MST em Rio Bonito do Iguaçu, Paraná. A diversidade e beleza do acampamento são simplesmente incríveis.

https://www.facebook.com/permalink.php?story_fbid=pfbid028BzJtNNEPvPUmE4jDYfJKmLCTY31NYnySuLPM4EXWw1rApGkBPcU9NLo527GtKWwl&id=100085625816819



Abril 2024

foto: Herdeiros da Terra de 1º de Maio - MST.



RIO BONITO DO IGUAÇU (PR) – FEIJÃO ORGÂNICO DO SÍTIO MARFINZAIS

Produção de feijão orgânico do sítio Rincão dos Marfinzais, da família do acampado Jackson Lima, membro do grupo Nova Geração, residente no acampamento Herdeiros da Terra de 1º de Maio, organizado pelo MST em Rio Bonito do Iguaçu, Paraná.

https://www.facebook.com/permalink.php?story_fbid=pfbid0hLXMp7yq18xprCXL6NYzSgBY4gesgoLTV9DAQScR4PNDu97j7QcywxnWV2juQLXgl&id=100085625816819



Abril 2024

foto: Herdeiros da Terra de 1º de Maio - MST.



II CAMINHADA NA NATUREZA

Caminhos da Reforma Agrária

Rio Bonito do Iguaçu - Pr

Café colonial

Café colonial - R\$ 25,00
Almoço - R\$ 40,00
Café+Almoço - R\$ 60,00

Almoço

Almoço a base de arroz, mandioca, frango assado, porco no facho, saladas diversas, suco de laranja

Café a partir das 7 horas

07 de ABRIL

Saída às 8 horas

11 km de trilha

Feira colonial

Vendas de produtos locais dos camponeses

Inscrições pelo Site:
www.ecobooking.com.br

Informações
42 - 98413-8673

Patrocinadores



RIO BONITO DO IGUAÇU (PR) – CAMINHADA NA NATUREZA

A 2ª edição da Caminhada na Natureza reuniu aproximadamente 200 caminhantes de diferentes áreas para explorar os encantos dos assentamentos Marcos Freire, Ireno Alves dos Santos e 10 de Maio, organizados pelo MST em Rio Bonito do Iguaçu (PR). O evento iniciou na Escola Estadual Iraci Salete Strozak e percorreu 12 km. Os participantes foram presenteados com vistas deslumbrantes, cachoeiras e trilhas. Confira, abaixo, algumas imagens.

https://www.facebook.com/permalink.php?story_fbid=pfbid036ZJWXS7U4gNEzf9KgZJae3wHXnTG98HSHb5PNGTcibvmcX5hqVtLyq3exJm6ujfMl&id=100085625816819



Abril 2024

foto: Thiarles França | @trilheirosdoiguacu.

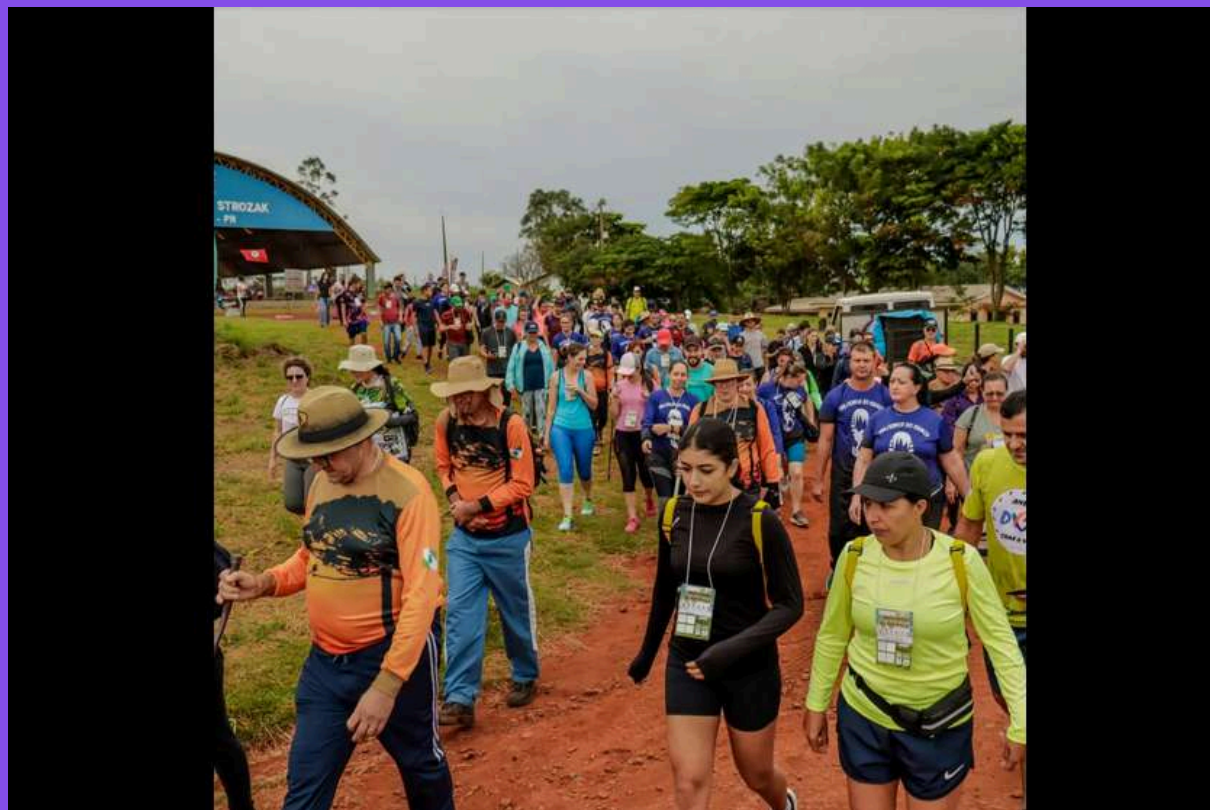


foto: Thiarles França | @trilheirosdoiguacu.





Abril 2024

foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



LAPA (PR) - OFICINA DE MANEJO DE BANANEIRAS

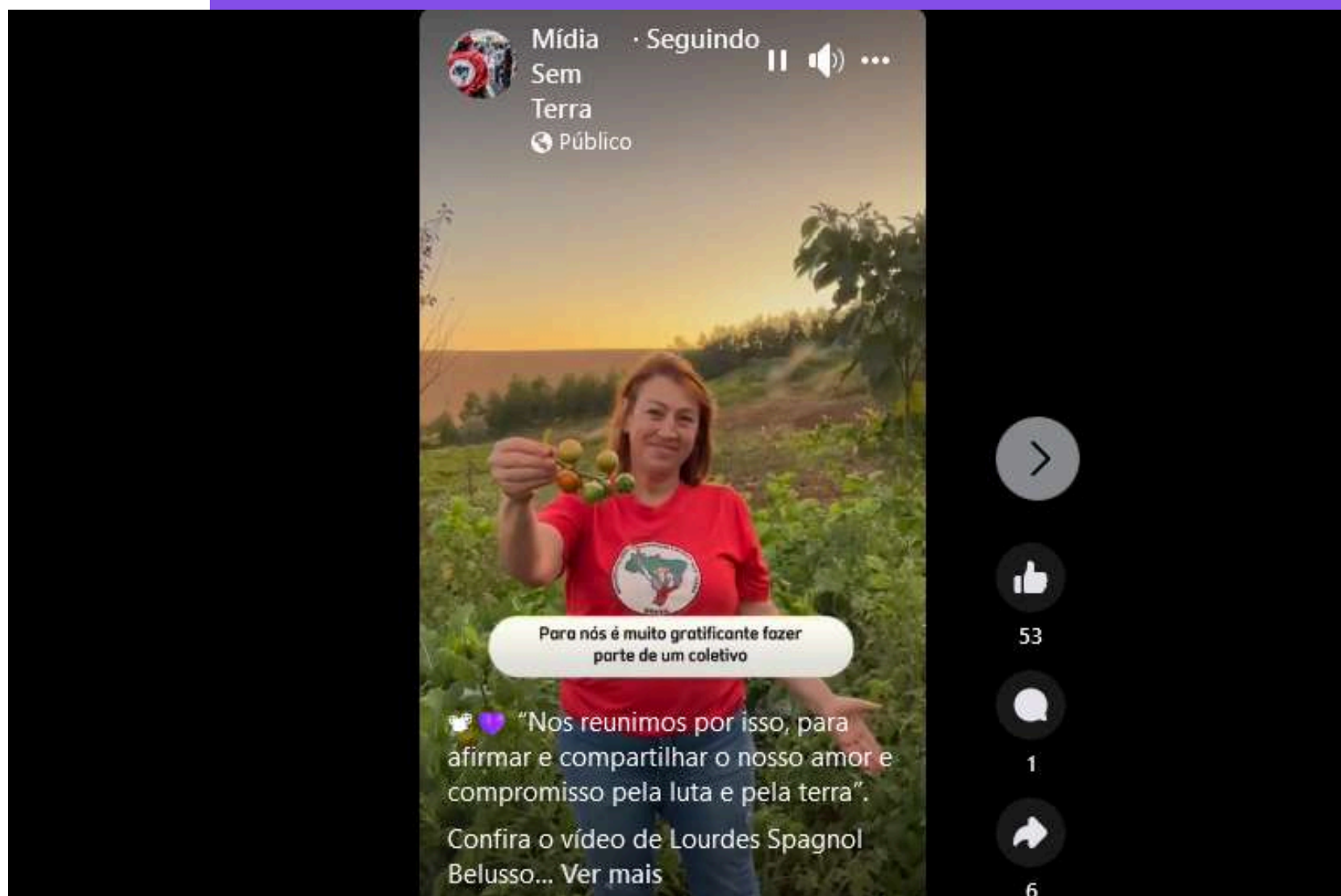
O MST produziu vlog com imagens da oficina de manejo de bananeira, produzida em sistema agroflorestal (SAF), realizada pelas educandas da Turma Ubuntu Aroeira de tecnologia em agroecologia na agrofloresta da Escola Latino Americana de Agroecologia (ELAA), localizada no assentamento Contestado, na Lapa (PR), a 70 quilômetros de Curitiba. O vídeo ensina algumas dicas de manejo. Para saber mais, acesse o link abaixo.

<https://www.facebook.com/watch/?v=783492857058638&ref=sharing>



Abril 2024

foto: Mídia Sem Terra.



CLEVELÂNDIA (PR) – RELATO DA ROTINA DE TRABALHO NA TERRA

O MST produziu vlog com a participação de Lourdes Spagnol Belusso, residente no acampamento Terra Livre, organizado pelo Movimento em Clevelândia, Paraná, em que ela relata sua rotina de trabalho na terra. “Nos reunimos por isso, para afirmar e compartilhar o nosso amor e compromisso pela luta e pela terra”. Lourdes integra o coletivo Ana Primavesi, organizado por mulheres que trabalham com produção orgânica – não apenas para se alimentarem, mas também para fazer entregas para os projetos da cooperativa CooCamp.

<https://www.facebook.com/reel/1792299164515182>



Abril 2024

foto: Gabriela Felin.



RS – CADEIA PRODUTIVA DO ARROZ ORGÂNICO DO MST

Uma experiência já consolidada como referência em torno do manejo agroecológico tem sido a produção de arroz orgânico do MST no Rio Grande do Sul. Há mais de duas décadas, as famílias de áreas de Reforma Agrária Popular, organizadas pelo Movimento no estado, insistiram na missão de produzir arroz orgânico, equilibrando geração de renda com respeito ao meio ambiente. A partir de muita experimentação, com erros e acertos, foi possível desenvolver um método próprio de cultivo e disputar espaço com o agronegócio.

<https://mst.org.br/2024/04/23/com-agroecologia-e-cooperacao-ha-reforma-agraria-popular/>



Abril 2024

foto: Celso Tavares/g1



RS – IMPRENSA MOSTRA A PRODUÇÃO DO ARROZ ORGÂNICO DO MST

Série do G1 agro mostra a produção do arroz do MST do Rio Grande do Sul. Uma das paixões do brasileiro, o arroz é o terceiro alimento mais popular no país, perdendo apenas para o café e o feijão. A equipe do G1 foi até o Rio Grande do Sul entender como o grão é produzido e aprender uma dica para a receita. Veja a matéria completa e o vídeo do novo episódio da série “De onde vem o que eu como”.

<https://www.facebook.com/MovimentoSemTerra/posts/pfbid02FzLHYhiq9MCX4PoT6d6HKkjjTiSdZDVeQzx1reRaVzNqeUELT8hZTtrnphgvyYH7I>



Abril 2024

foto: Priscila Ramos.



RS – EM 2023, MST COLHEU 16 MIL TONELADAS DE ARROZ ORGÂNICO

O arroz agroecológico do MST ganhou evidência no debate político ao figurar, segundo o Instituto Rio Grandense do Arroz (Irga), como a maior produção orgânica da América Latina. Graças ao conhecimento acumulado pelos próprios Sem Terra, e com ajuda de universidades e órgãos públicos locais. Em 2023, o MST no estado registrou a colheita de 16 mil toneladas de arroz, plantados em 3,2 mil hectares, sob responsabilidade de 352 famílias de 22 assentamentos. As principais variedades plantadas são o arroz agulhinha e o cateto.

<https://mst.org.br/2024/04/23/com-agroecologia-e-cooperacao-ha-reforma-agraria-popular/>



Abril 2024

“É importante dizer que a gente só conseguiu avançar nas cadeias produtivas dentro dos assentamentos através do sistema de cooperação. Ninguém conseguiu crescer como assentado sozinho, ou seja, todas essas questões são conquistas coletivas.

Justamente porque ele é uma commodity, que é tradicionalmente produzida pelo agronegócio, com grandes concentrações de terra e uma mecanização muito pesada. Nós do MST estamos conseguindo dar outra cara para a produção do arroz, que é um alimento tão tradicional da comida do brasileiro, através da cooperação, do cuidado com o meio ambiente”

RS – PRODUÇÃO DE ARROZ ORGÂNICO É CONQUISTA COLETIVA DO MST

Acima, trechos da fala de Roberta Coimbra, da direção estadual do MST no RS e responsável pela certificação orgânica. Segundo ela, a produção de arroz orgânico é uma conquista coletiva que vai na contramão do modelo de produção do agronegócio.

<https://mst.org.br/2024/04/23/com-agroecologia-e-cooperacao-ha-reforma-agraria-popular/>



Abril 2024

foto: Vilson Santin.



SC – MST FAZ PLANTIO DE ÁRVORES NO INCRA E NA CONAB

Como parte da Jornada de Lutas em defesa da Reforma Agrária e rememorando o massacre de Eldorado do Carajás, Pará, e manifestando solidariedade aos familiares e a todo o Movimento, um grupo do MST realizou uma homenagem por meio do plantio 21 mudas de árvores nativas na sede do Incra em Florianópolis, Santa Catarina e outras 21 mudas na sede da Conab em São José, Santa Catarina. Confira, abaixo, as imagens das ações realizadas nos dois municípios.

<https://www.facebook.com/vilson.santin.35/posts/pfbid0LgvfyfZGW6aVZaqmwWWcbx8JbLxNUMjGzgSvLMJ2cquxq22QhruP2W8U1r1ixVrCl>



Abril 2024

foto: Vilson Santin.



foto: Vilson Santin.





 **instituto**
cultivar

**INSTITUTO NACIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO
CULTURAL DO CAMPO**

Para saber mais:

<https://www.facebook.com/cultivarprojetos>
projetos@institutocultivar.org.br